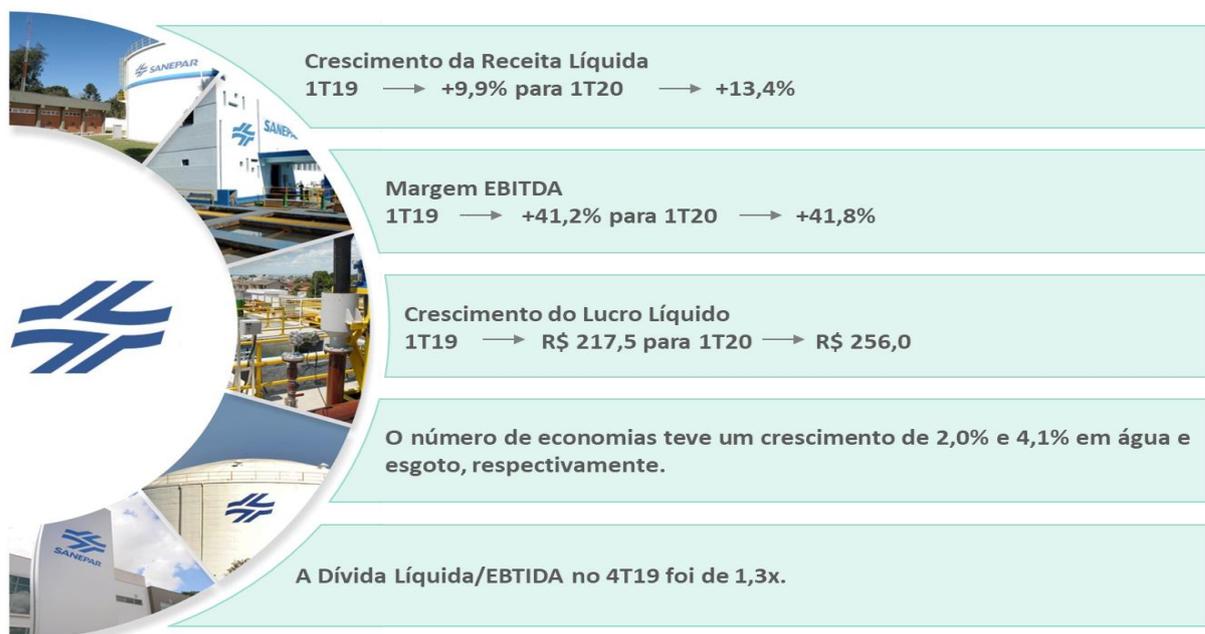


Curitiba, 07 de Maio de 2020.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referentes ao 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Destaques



	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. (1/2)	1T18 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.246,1	1.098,6	13,4 %	999,4	9,9 %
Resultado Operacional	434,0	370,2	17,2 %	343,4	7,8 %
EBITDA	520,9	452,6	15,1 %	409,2	10,6 %
Lucro Líquido	256,0	217,5	17,7 %	186,9	16,4 %
ROE (Anualizado)	17,7	15,8	1,9 p.p.	13,6	2,2 p.p.
ROIC (Anualizado)	13,8	12,5	1,3 p.p.	12,0	0,5 p.p.
Dívida Líquida	2.660,8	2.536,8	4,9 %	2.165,4	17,2 %
Margem Bruta	58,7	56,6	2,1 p.p.	57,3	-0,7 p.p.
Margem Operacional	28,4	27,5	0,9 p.p.	26,7	0,8 p.p.
Margem Líquida	20,5	19,8	0,7 p.p.	18,7	1,0 p.p.
Margem EBITDA	41,8	41,2	0,6 p.p.	40,9	0,4 p.p.
Endividamento do PL	48,8	46,7	2,1 p.p.	48,4	-1,6 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,5	-0,2 p.p.	1,5	-0,1 p.p.

VALOR DE MERCADO

31/03/2020
R\$ 7,3 bilhões

SAPR3: 4,85

SAPR4: 4,81

SAPR11: 23,85

TELECONFERÊNCIA

08/05/2020 | 10h00

Brasil: (11) 3137-8038

US (+1) 786 837 9597

UK (+44) 20 3318 3776

ri.sanepar.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demetrio
Sonival Bergamann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiane Queiroz Santos Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS
1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2020:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	23,0%	28,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,8%	827,8	793,9
Londrina	6,9%	26,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,8%	251,0	237,3
Maringá	5,2%	20,4 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	165,5	179,7
Foz Do Iguaçu	3,6%	23,9 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	78,2%	112,5	89,4
Ponta Grossa	3,6%	6,0 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,5%	145,6	131,8
Cascavel	3,4%	4,7 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	127,9	131,3
São José dos Pinhais	2,8%	23,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	73,7%	115,7	86,4
Colombo	1,8%	28,1 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,1%	85,2	57,5
Guarapuava	1,7%	22,6 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,3%	65,5	54,5
Toledo	1,4%	5,4 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,4%	58,4	46,2
Demais	46,6%						2.065,2	1.231,6
Totais					100,0%	74,4%	4.020,3	3.039,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 74,4% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 31 de março de 2020.

O número de ligações de água em março de 2020 é 1,8% superior ao número de ligações existentes em março de 2019, representando um incremento de 56.070 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	MAR/20 (1)	%	MAR/19 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.913.969	90,8	2.863.530	90,8	1,8
Comercial	230.957	7,2	226.005	7,2	2,2
Industrial	13.115	0,4	12.905	0,4	1,6
Utilidade Pública	23.855	0,7	23.672	0,8	0,8
Poder Público	26.464	0,9	26.178	0,8	1,1
Totais	3.208.360	100,0	3.152.290	100,0	1,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em março de 2020 é 4,0% superior ao número de ligações existentes em março de 2019, representando acréscimo de 86.229 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/20 (1)	%	MAR/19 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.028.130	90,4	1.948.970	90,3	4,1
Comercial	181.408	8,1	175.507	8,1	3,4
Industrial	5.489	0,2	5.243	0,2	4,7
Utilidade Pública	15.337	0,7	14.885	0,8	3,0
Poder Público	14.356	0,6	13.886	0,7	3,4
Totais	2.244.720	100,0	2.158.491	100,0	4,0

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 1T20, o volume medido de água tratada foi de 132,8 milhões de m³ contra 132,2 milhões de m³ no 1T19, representando um aumento de 0,5%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	113,0	112,9	0,1
Comercial	10,7	10,6	0,9
Industrial	3,2	2,8	14,3
Utilidade Pública	1,3	1,3	0,0
Poder Público	4,6	4,6	0,0
Totais	132,8	132,2	0,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 1T20 o volume faturado de água tratada foi de 137,5 milhões de m³, contra 137,1 milhões de m³ no 1T19, representando um acréscimo de 0,3%, conforme demonstrado a seguir:

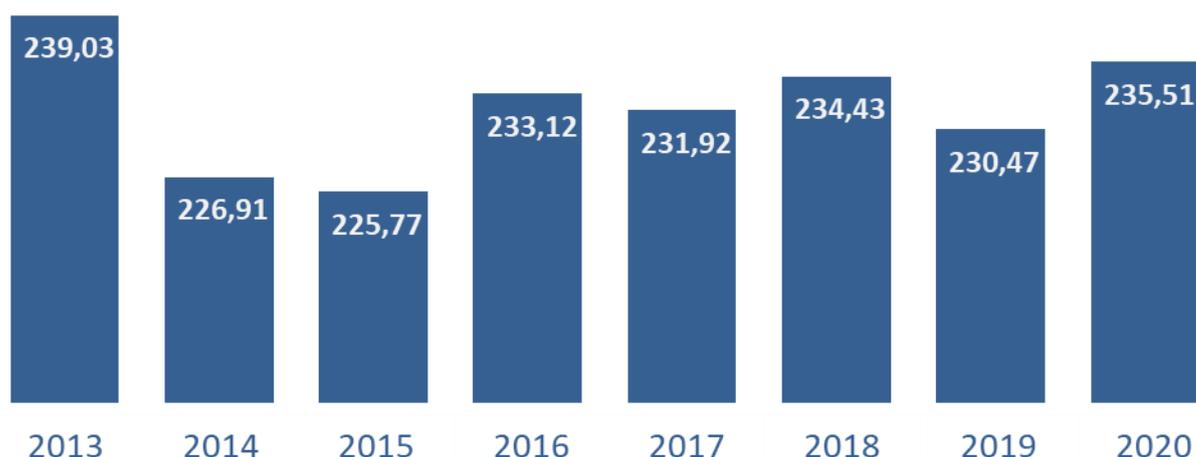
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	116,7	116,4	0,3
Comercial	11,5	11,3	1,8
Industrial	3,5	3,6	-2,8
Utilidade Pública	1,1	1,1	0,0
Poder Público	4,7	4,7	0,0
Totais	137,5	137,1	0,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 1T20 apresentou um crescimento de 2,4% em comparação ao 1T19, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	88,0	85,9	2,4
Comercial	10,5	10,3	1,9
Industrial	0,8	0,8	0,0
Utilidade Pública	0,9	0,9	0,0
Poder Público	3,6	3,5	2,9
Totais	103,8	101,4	2,4

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *
Litros/Ligação/Dia


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Água*	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. (1/2)	1T18 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distrib	4.020.347	3.940.589	2,0 %	3.868.479	1,9 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	166	1,2 %
Nº de poços	1.140	1.112	2,5 %	1.070	3,9 %
Nº de captações de superfície	231	229	0,9 %	229	0,0 %
Km de rede assentada	55.679	54.373	2,4 %	53.119	2,4 %
Volume Produzido (m³)	201.547.763	196.146.701	2,8 %	189.701.655	3,4 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,09	32,58	1,51 p.p.	34,49	-1,91 p.p.
No faturamento - %	31,79	30,11	1,68 p.p.	31,99	-1,88 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,56	2,51	1,05 p.p.	1,94	0,57 p.p.

Esgoto*	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. (1/2)	1T18 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.039.584	2.918.825	4,1 %	2.789.849	4,6 %
Nº de estações de tratamento	251	247	1,6 %	245	0,8 %
Km de rede assentada	37.157	36.208	2,6 %	35.407	2,3 %
Volume coletado em m³	99.718.064	97.469.780	2,3 %	89.782.691	8,6 %

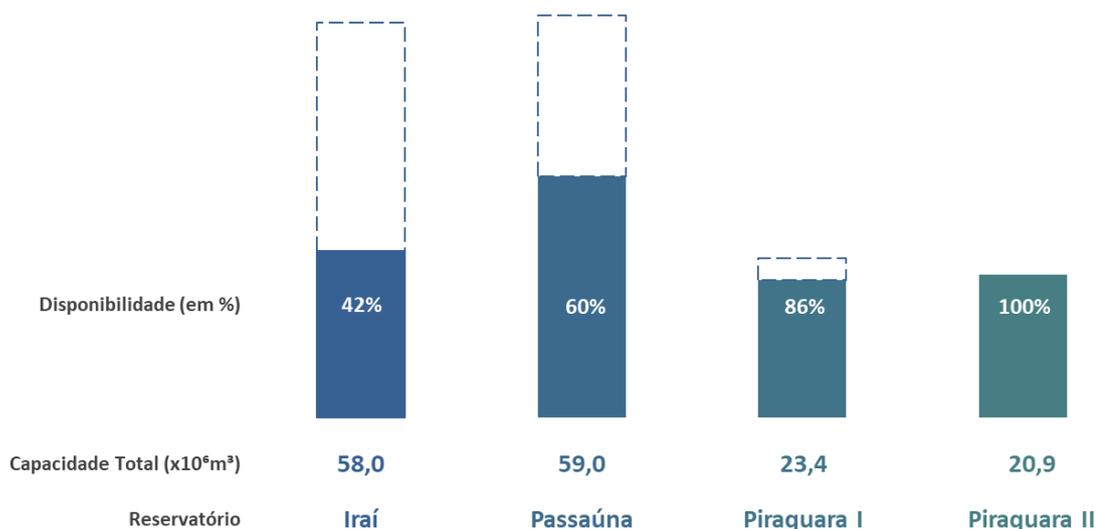
* Informação não revisada pelos auditores independentes.

VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, devido ao menor volume de volume de chuva e o aumento do consumo, o volume médio de reservação, está em 62,7%.

VOLUMES DOS RESERVATÓRIOS EM 31/03/2020*


*Observar níveis atualizados em ri.sanepar.com.br

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	810,2	716,9	13,0
Receita de Esgoto	483,3	418,0	15,6
Receita de Serviços	33,7	34,5	-2,3
Receita de Resíduos Sólidos	3,2	3,0	6,7
Serviços Prestados aos Municípios	4,9	4,4	11,4
Doações Efetuadas por Clientes	5,3	3,2	65,6
Outras Receitas	1,2	1,3	-7,7
Totais	1.341,8	1.181,3	13,6

A receita operacional bruta cresceu 13,6%, passando de R\$1.181,3 milhões no 1T19 para R\$1.341,8 milhões no 1T20, este crescimento decorre do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 8,37%, que começou a vigorar em 24/05/2019, do Reestabelecimento do Reajuste Tarifário Anual – IRT, no percentual de 3,76%, a partir de 11/11/2019, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-261,2	-245,4	6,4
Materiais	-56,2	-42,8	31,3
Energia Elétrica	-120,0	-112,9	6,3
Serviços de Terceiros	-154,0	-145,6	5,8
Depreciações e Amortizações	-86,9	-82,4	5,5
Perdas na Realização de Créditos	-11,6	-5,9	96,6
Valor Realizável Líquido de Estoque	-0,9	0,0	-
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Amb.	-17,7	-15,8	12,0
Taxa de Regulação	-6,3	-5,6	12,5
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,2	-1,2	83,3
Outros Custos e Despesas	-15,4	-13,5	14,1
Despesas Capitalizadas	17,9	24,7	-27,5
Provisões para Contingências	-20,3	-40,8	-50,2
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-15,0	11,3
Programa de Participação nos Resultados	-25,4	-22,9	10,9
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	-37,1	0,0	-
Multas Ambientais	0,0	-0,7	-100,0
Baixas de Ativos, líquidas	3,4	-1,4	-342,9
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,3	0,1	-400,0
Resultado Equivalência Patrimonial	-1,2	-1,3	-7,7
Totais	-812,1	-728,4	11,5

Os custos e despesas operacionais no 1T20 tiveram um crescimento de 11,5% em relação ao 1T19.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Crescimento de 6,4%, decorrente de: i) Reajuste de 2,0% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2018 - PCCR (ganho de uma posição por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos); ii) Reajuste salarial de 3,94% (INPC), referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2019/2020 (data base março de 2019); e iii) Reajuste de 6,33% do SANESAÚDE;

- **Materiais**

Crescimento de 31,3%, principalmente, em material de manutenção eletromecânica, combustíveis e lubrificantes, material de segurança, proteção e vestuário e material de tratamento, principalmente, pelo maior consumo de produtos químicos utilizados no tratamento de esgoto, devido melhorias no processo de tratamento de efluentes para atendimento da legislação ambiental e ao Termo de Acordo Judicial - TAJ. A rubrica de material de tratamento passou de R\$25,6 milhões no 1T19 para R\$36,5 milhões no 1T20, variação de 42,6%;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 6,3% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente do reajuste de 3,41% na tarifa a partir de 24/06/2019 e pela redução do percentual de 12% para 9% de desconto para os serviços públicos de água, esgoto e saneamento através do fundo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) alterado pelo Decreto 9.642 de 27 de dezembro de 2018;

- **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 5,8% principalmente em serviços de operação e manutenção predial e sistemas, serviços de conservação e manutenção de bens administrativos, serviços de limpeza e conservação, serviços técnicos profissionais, serviços de processamento de dados, serviços de cadastro e faturamento, anúncios e editais, serviços de arrecadação e serviços de remoção de resíduos sólidos;

- **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 5,5%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro a março de 2020, no montante de R\$201,3 milhões (líquido das amortizações e baixas);

- **Perdas na Realização de Créditos**

Acréscimo de 96,6%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões das contas a receber do Setor Público Municipal e também pela contabilização do montante de R\$3,7 milhões referente a estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual impactado pela Pandemia do COVID-19;

- **Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Acréscimo de 12,0%, devido a assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente, com o Município de Curitiba, que representou R\$6,1 milhões em repasses mensais acumulados no 1T20 (R\$5,1 milhões no mesmo período de 2019);

- **Perdas Eventuais ou Extraordinárias**

Reflexo, principalmente, da contabilização de R\$37,1 milhões referente à indenização ao Consórcio DM/LFM/SEF, que se refere a quitação judicial parcial de processo de equilíbrio econômico-financeiro, referente a obra executada no Projeto ParanaSan, Contrato Administrativo nº 05.1/00, para ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Curitiba e Almirante Tamandaré.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	4,9	6,1	-19,7
Variações Monetárias Ativas	4,0	1,6	150,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,5	0,0	100,0
Outras Receitas Financeiras	5,7	5,1	11,8
Totais das Receitas Financeiras	15,1	12,8	18,0
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis	-51,0	-51,1	-0,2
Variações Monetárias Passivas	-4,7	-5,8	-19,0
Variações Cambiais Passivas	-0,5	0,0	100,0
Outras Despesas Financeiras	-11,7	-1,7	588,2
Totais das Despesas Financeiras	-67,9	-58,6	15,9
Resultado Financeiro	-52,8	-45,8	15,3

O resultado financeiro variou negativamente em 15,3% passando de -R\$45,8 milhões no 1T19 para -R\$52,8 milhões no 1T20, decorrente do crescimento das despesas financeiras em 15,9%, principalmente em outras despesas financeiras, decorrente da contabilização de despesas de Ajuste a Valor Presente sobre Ativos Financeiros Contratuais no montante de R\$11,1 milhões, impactado principalmente, pela alteração do prazo de vida útil dos Itens Reatores (RALF's/UASB) de 60 anos para 40 anos, fundamentado na Lei 11.638/07, CPC 27 e ICPC 10.

Em contrapartida houve crescimento de 18,0% das receitas financeiras, principalmente nas variações monetárias ativas (passando de R\$1,6 milhão para R\$4,0 milhões no 1T19 e 1T20, respectivamente).

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	434,0	370,2	17,2
Resultado Financeiro	-52,8	-45,8	15,3
Tributos sobre o Lucro	-125,2	-106,9	17,1
Lucro Líquido	256,0	217,5	17,7

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$256,0 milhões no 1T20, 17,7% acima do resultado líquido de R\$217,5 milhões registrado no 1T19. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 13,4%.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 1T20 excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	1T20	1T19
Lucro Líquido	256,0	217,5
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de be	11,1	-
Reequilíbrio Econômico-Financiero do Consórcio DM/LFM/SEF	15,2	-
Perdas Esperadas sobre Créditos (Estudo COVID-19)	3,7	-
Efeitos Tributários	-10,2	-
Lucro Líquido Proforma	275,8	217,5
Margem Líquida	22,1	19,8
EBITDA	550,9	452,6
Margem EBITDA	44,2	41,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	247,4	230,2	7,5
Remuneração a Governos (Tributos)	264,1	231,8	13,9
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,1	1,5	-26,7
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	67,9	58,6	15,9
Lucro Líquido do Período não distribuído	256,0	217,5	17,7
Total da Riqueza Econômica	836,5	739,6	13,1

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida (1)	1.246,1	1.098,6	13,4 %
Lucro Operacional	434,0	370,2	17,2 %
Lucro Líquido	256,0	217,5	17,7 %
% Margem Operacional	28,4	27,5	0,9 p.p.
% Margem Líquida	20,5	19,8	0,7 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	4,1	3,7	0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,3	1,5	-0,2 p.p.

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No encerramento do 1T20, os ativos totais da Companhia atingiram R\$12.565,7 milhões (R\$11.939,6 milhões em 31/12/2019), enquanto as dívidas totais ao final do 1T20 eram de R\$6.135,8 milhões (R\$5.765,7 milhões em 31/12/2019).

Do montante da dívida total, R\$3.450,5 milhões (R\$3.080,4 milhões em 31/12/2019) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, apresentando acréscimo de 12,0% em relação ao final do exercício de 2019.

	Referência	MAR/20	DEZ/19	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	6.429,9	6.173,9	4,1 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,25	12,26	-65,3 %
Grau de Endividamento	%	48,8	48,3	0,5 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	1,30	0,91	42,9 %
Liquidez Seca	R\$	1,27	0,87	46,0 %

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 1T20, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$520,9 milhões, contra R\$452,6 milhões no 1T19. A margem EBITDA passou de 41,2% para 41,8%. Esse desempenho ocorreu pelo crescimento de 13,4% da receita líquida, em contrapartida os custos e despesas que impactam o EBITDA aumentaram 12,3%.

A geração de caixa operacional no 1T20 foi de R\$426,0 milhões, crescimento de 49,8% em relação ao 1T19. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 81,8%.

EBITDA - R\$ milhões *	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido do Período	256,0	217,5	17,7 %
(+) Tributos sobre o Lucro	125,2	106,9	17,1 %
(+) Resultado Financeiro	52,8	45,8	15,3 %
(+) Depreciações e Amortizações	86,9	82,4	5,5 %
EBITDA	520,9	452,6	15,1 %
% Margem EBITDA	41,8	41,2	0,6 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	81,8	62,8	19,0 p.p.

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 1T20 foram de R\$211,4 milhões (R\$212,7 milhões no 1T19), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	1T20 (1)	1T19 (2)	Var. % (1/2)
Água	101,7	97,4	4,4
Esgoto	90,3	91,9	-1,7
Outros Investimentos	19,4	23,4	-17,1
Totais	211,4	212,7	-0,6

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$3.080,4 milhões em dezembro de 2019 para R\$3.450,5 milhões em março de 2020, representando um crescimento de R\$370,0 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.806,3 milhões em dezembro de 2019 para R\$2.660,9 milhões em março de 2020. Neste trimestre houve liberação de R\$350,0 milhões referente à 10ª Emissão de Debêntures.

O índice de alavancagem, medido pela relação "Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)" reduziu de 1,5x para 1,3x em março de 2019 e 2020, respectivamente.

O grau de endividamento ficou em 48,8% no fechamento do 1T20 (46,7% no 1T19).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de março de 2020:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.095,3	31,7
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	341,6	9,9
BNDES - PAC2	1,67% a 2,05%	TJLP	15/07/2029	295,6	8,6
Arrendamento - Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	275,8	8,0
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	0,33%	DI	11/06/2024	201,6	5,8
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	1,67%	TJLP	15/07/2027	175,5	5,1
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	0,43%	DI	21/06/2023	156,6	4,5
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	0,39%	DI	11/06/2026	152,8	4,4
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	100,1	2,9
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	98,0	2,8
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	0,35%	DI	21/06/2021	96,0	2,8
Arrendamento - Direito de Uso	5,91%	-	28/02/2025	93,5	2,7
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	73,5	2,1
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	73,2	2,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	55,1	1,6
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	49,1	1,4
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	31,4	0,9
BNDES	1,82% a 2,50%	TJLP	15/01/2023	21,8	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série *	6,57%	IPCA	15/11/2038	21,6	0,6
Banco Itaú PSI/13	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	14,3	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série *	6,97%	IPCA	15/11/2038	13,9	0,5
Banco do Brasil - PSI/13	3% a 6,0%	-	15/04/2024	11,6	0,4
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	2,6	0,1
Totais				3.450,5	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	370,7	10,7
24 meses	343,8	10,0
36 meses	225,9	6,5
60 meses	749,2	21,7
Acima de 60 meses	1.760,9	51,1
Totais	3.450,5	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 31 de março de 2020, a melhor estimativa, representa R\$1,415 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 13,16%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até março de 2020 a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$49,7 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 31 de março de 2020:

EBITDA - R\$ milhões	1T20
EBITDA	520,9
(+) Itens não gerenciáveis	49,7
Energia Elétrica	6,0
Material de Tratamento	14,9
Taxas e Encargos	28,8
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	570,6
% Margem EBITDA	45,8

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 16 de abril de 2019, por meio da Resolução Homologatória nº 006/2019, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 12,12944% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2019 e aprovou também a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento.

Em decorrência da medida cautelar deferida por meio da decisão monocrática materializada no Despacho 478/19-GCFAMG, face à tomada de contas extraordinária do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR (Processo nº 312857/19), o reajuste homologado pela AGEPAR foi aplicado parcialmente em 8,37135% (oito inteiros e trinta e sete mil, cento e trinta e cinco centésimos de milésimos), pró rata die a partir de 24 de maio de 2019.

Em 23 de outubro de 2019, o TCE/PR revogou a medida cautelar proferida nos autos nº 312857/19 e reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR, desta forma a Sanepar aplicou o diferencial de 3,76% corrigido, a partir de 11 de novembro de 2019. A Companhia registrou, até o mês de março de 2020, a receita no montante de R\$63 milhões referente ao reajuste retroativo de 3,76% recebido dos clientes, referente ao período de maio a setembro de 2019.

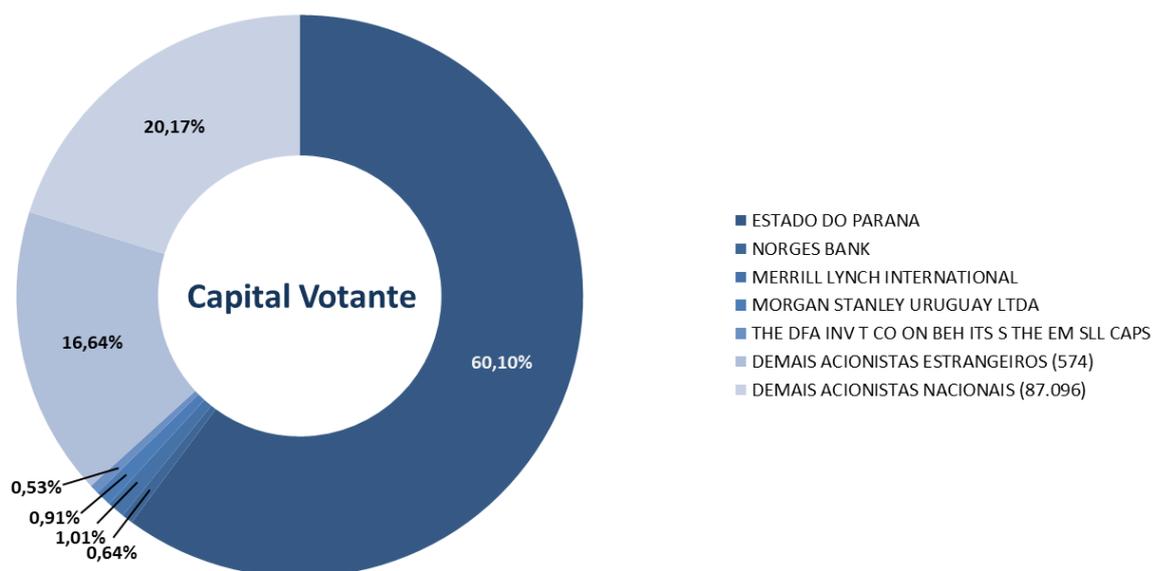
A Companhia protocolou em 18 de fevereiro de 2020 o pedido de reajuste tarifário anual - IRT 2020 junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, com previsão da homologação até dia 17 de abril de 2020 e aplicação a partir de 17 de maio de 2020, no entanto, o Conselho Diretor da AGEPAR aprovou em 17 de abril de 2020, através da Reunião Extraordinária nº 009/2020/RCDE, a suspensão da aplicação de reajustes tarifários por 60 (sessenta) dias, devido a pandemia do COVID-19, podendo ser inclusive prorrogado durante o período de exceção ocasionado pela pandemia. A forma de recomposição dos valores resultantes da suspensão do reajuste será definida oportunamente pela AGEPAR.

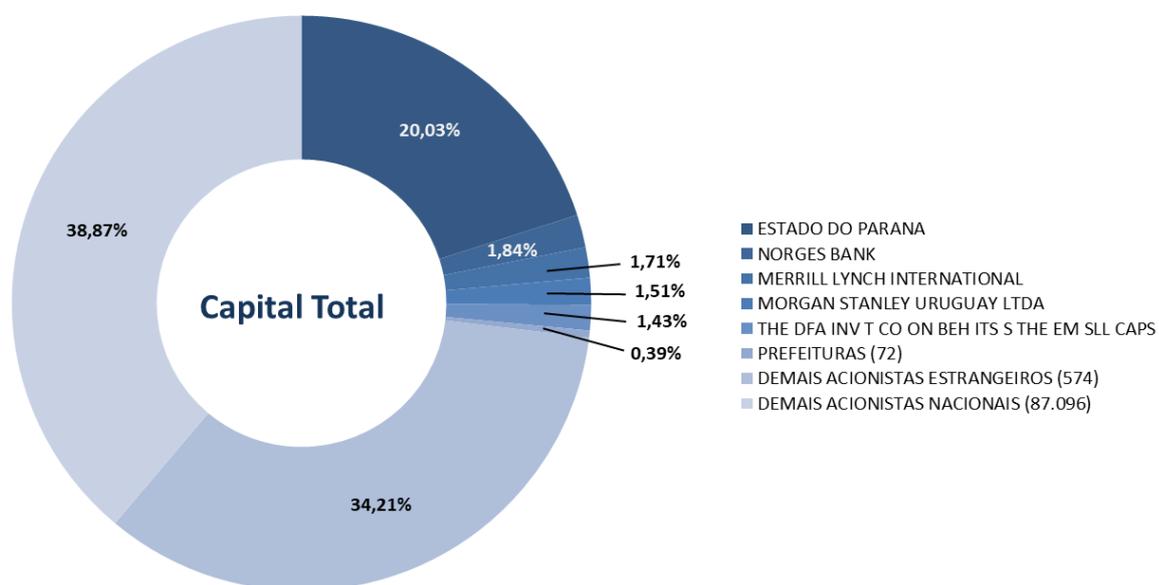
4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 1.511.205.519 ações, sendo 503.735.259 ações ordinárias e 1.007.470.260 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em março de 2020 é de R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), com sua composição acionária, em 31/03/2020, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
ESTADO DO PARANA	302.743.725	3	302.743.728	801.330	-	801.330	60,10%	20,03%
NORGES BANK	3.213.300	24.664.893	27.878.193	8.505	65.285	73.791	0,64%	1,84%
MERRILL LYNCH INTERNATIONAL	5.086.317	20.693.268	25.779.585	13.463	54.773	68.236	1,01%	1,71%
MORGAN STANLEY URUGUAY LTDA	4.597.156	18.197.873	22.795.029	12.168	48.168	60.336	0,91%	1,51%
THE DFA INV T CO ON BEH ITS S THE EM SLL CAPS	2.663.721	18.970.887	21.634.608	7.051	50.214	57.265	0,53%	1,43%
PREFEITURAS (72)	-	5.927.328	5.927.328	-	15.689	15.689	0,00%	0,39%
DEMAIS ACIONISTAS ESTRANGEIROS (574)	83.830.138	433.213.595	517.043.733	221.889	1.146.670	1.368.560	16,64%	34,21%
DEMAIS ACIONISTAS NACIONAIS (87.096)	101.600.902	485.802.413	587.403.315	268.927	1.285.867	1.554.794	20,17%	38,87%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.666	4.000.000	100%	100%

Distribuição do Capital em 31/03/2020




4.2. VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T20	Valor de fechamento 1T19*	Varição entre 1T19 e 1T20
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 4,85	R\$ 6,55	-25,95%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,81	R\$ 4,63	3,81%
UNITS	SAPR11	R\$ 23,85	R\$ 24,98	-4,54%

*Ajustado com o desdobramento

O valor patrimonial de cada ação no 1T20 foi de R\$ 4,25, comparado com o valor ajustado de R\$ 4,09 ao fim do 4T19.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


*Valores ajustados ao desdobramento

Evolução das Units (em Reais)*


*Valores ajustados ao desdobramento

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Para o primeiro semestre de 2019, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$ 174,2 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2019. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2019 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 18 de junho de 2019, considerada a posição acionária de 28 de junho de 2019, informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data.

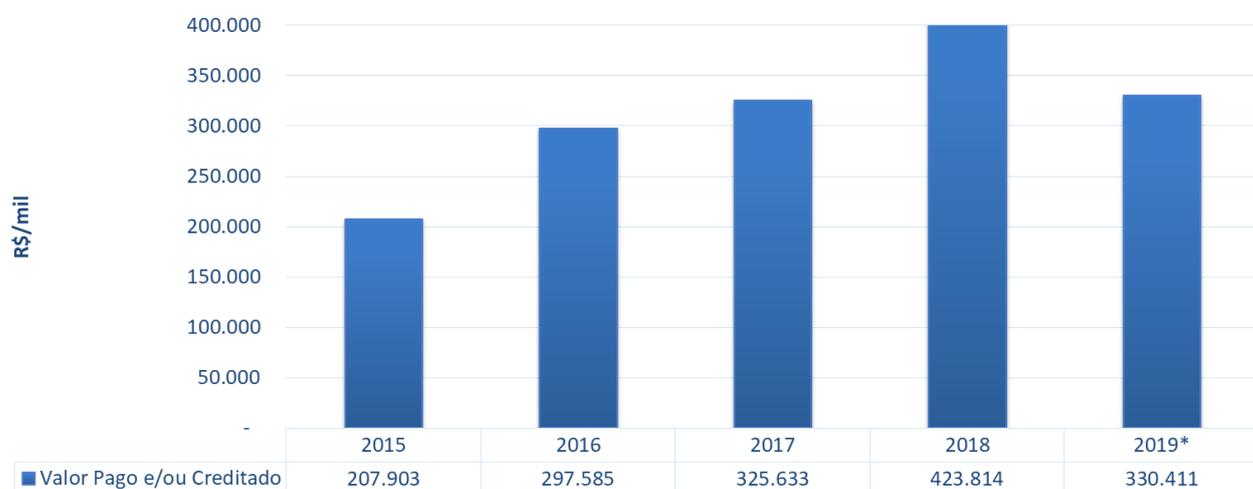
Para o segundo semestre de 2019, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$ 156,2 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2019. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2019 Reunião Ordinária de 20 de dezembro de 2019, considerada a posição acionária de 30 de dezembro de 2019, informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Foi autorizado, na 56ª Assembleia Geral Ordinária e nos termos do Art. 205 da Lei 6.404/76 e de acordo com o Estatuto Social da Companhia, que o Conselho de Administração defina a data para o pagamento, dentro do exercício social em curso, dos Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos relativos ao 1º e 2º semestres de 2019. A proposição se deu em razão da necessidade de preservação da liquidez financeira da Companhia em face da Pandemia ocasionada pelo COVID19.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2018		JCP 1º Semestre 2019		JCP 2º Semestre 2019	
Ação Ordinária	R\$	0,78876	R\$	0,32414	R\$	0,29079
Ação Preferencial	R\$	0,86763	R\$	0,35655	R\$	0,31987
Valor por 1 Unit	R\$	4,25930	R\$	1,75035	R\$	1,57026

Remuneração dos acionistas:


* JCP creditado referente aos 1º e 2º semestres de 2019

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Foi aprovado, na 118ª Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia em R\$ 1.145.048.007,50 (um bilhão, cento e quarenta e cinco milhões, quarenta e oito mil, sete reais e cinquenta centavos) com a utilização de parte do saldo das Reservas de Lucros, sem bonificação de ações. Com o aumento aprovado, o novo Capital Social passou a ser de R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais).

O aumento decorreu do fato de que o saldo das Reservas de Lucros excedeu o valor do Capital Social. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/1976 e com base nas Demonstrações Contábeis, quando isso ocorre há a necessidade da aplicação do excesso na integralização ou na distribuição de dividendos, ou no aumento do Capital Social, que foi a alternativa proposta pela Companhia.

5.2 DESDOBRAMENTO DE AÇÕES

Também na 118ª Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Sanepar. Cada ação ordinária ou preferencial foi desdobrada em 3 ações; cada Unit também foi desdobrada em 3 Units e continuaram com a mesma formação de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

O desdobramento deu o direito ao recebimento de novas ações aos acionistas com posição acionária em 27 de março de 2020, sendo que as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas ex-desdobramento (sem direito a desdobramento) no dia 30 de março de 2020. O crédito das ações oriundas do desdobramento na conta mantida por cada acionista junto ao agente escriturador ocorreu no dia 1º de abril de 2020.

Os direitos e obrigações das ações ordinárias e preferenciais e Units permaneceram inalterados. As ações e as Units resultantes do desdobramento são da mesma classe e espécie e conferem a seus titulares os mesmos direitos das ações e Units previamente existentes, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Com a implementação do desdobramento, o número de ações emitidas pela companhia que perfazem o Capital Social passou a ser de 503.735.259 (quinhentas e três milhões, setecentas e trinta e cinco mil e duzentas e cinquenta e nove) ações ordinárias e 1.007.470.260 (um bilhão, sete milhões, quatrocentas e setenta mil e duzentas e sessenta) ações preferenciais.

5.3 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 30 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 1º Trimestre de 2020.

Demonstração do Resultado	1T20	1T19	1T18
Receita Operacional Líquida	1.246,1	1.098,6	999,4
Custos dos Serviços Prestados	-461,5	-429,7	-382,2
Lucro Bruto	784,6	668,9	617,2
Despesas Operacionais	-350,6	-298,7	-273,8
Comerciais	-95,7	-84,8	-61,9
Administrativas	-157,2	-131,9	-143,0
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-20,3	-40,8	-28,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-15,0	-21,5
Programa de Participação nos Resultados	-25,4	-22,9	-17,5
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-34,1	-2,0	-0,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,2	-1,3	-0,6
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	434,0	370,2	343,4
Resultado Financeiro	-52,8	-45,8	-55,8
Receitas Financeiras	15,1	12,8	13,7
Despesas Financeiras	-67,9	-58,6	-69,5
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	381,2	324,4	287,6
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125,2	-106,9	-100,7
Lucro Líquido do Período	256,0	217,5	186,9

Balanco Patrimonial - Ativo	MAR/20	DEZ/18	DEZ/18
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	789,6	274,1	326,6
Contas a Receber de Clientes	792,5	809,7	639,1
Estoques	42,8	46,1	39,1
Tributos a Recuperar	0,3	0,3	15,4
Depósitos Vinculados	3,8	2,9	6,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	2,6	-	-
Outras Contas a Receber	37,2	37,6	37,6
Total do Circulante	1.668,8	1.170,7	1.064,5
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	19,3	19,8	22,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	659,2	629,1	490,9
Depósitos Vinculados	56,3	55,7	52,9
Depósitos Judiciais	278,8	297,8	203,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Ativos Financeiros Contratuais	430,8	435,2	375,9
Ativos de Contratos	1.768,6	1.756,7	1.393,2
Outras Contas a Receber	48,1	48,6	50,6
Investimentos	2,6	2,7	22,6
Imobilizado	292,9	297,7	168,8
Intangível	7.340,3	7.223,6	6.936,3
Total do Não Circulante	10.896,9	10.768,9	9.716,8
Ativo Total	12.565,7	11.939,6	10.781,3

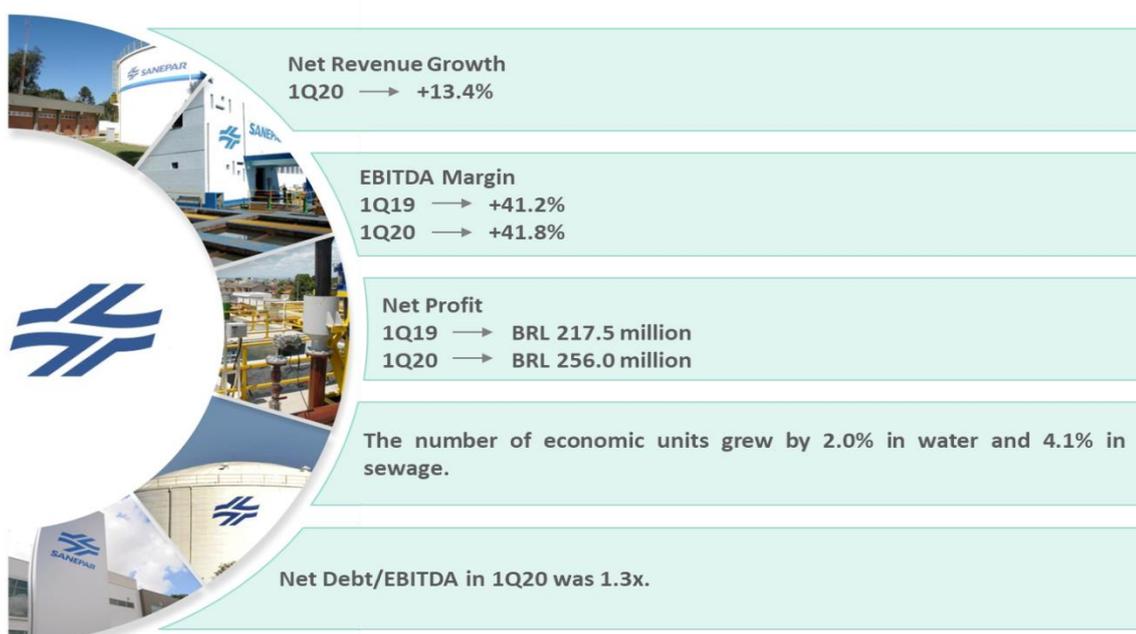
Balanco Patrimonial - Passivo	MAR/20	DEZ/19	DEZ/18
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	138,1	119,5	151,4
Fornecedores	186,2	214,5	190,7
Obrigações Fiscais	95,6	100,8	68,1
Empréstimos e Financiamentos	372,5	357,2	478,8
Dividendos e JCP a Pagar	230,9	229,3	183,7
Contratos de Concessão	-	31,4	60,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,1	2,2	2,5
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	2,1	-	-
Outras Contas a Pagar	59,0	56,5	68,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	83,5	82,4	62,8
Provisões Trabalhistas	104,9	93,4	87,9
Total do Circulante	1.279,1	1.291,4	1.358,8
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	3.078,0	2.723,2	2.292,5
Impostos e Contribuições	0,5	0,6	1,0
Receitas a Apropriar	3,8	4,9	9,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Outras Contas a Pagar	37,7	42,7	61,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.169,8	1.154,2	879,0
Provisões	566,9	546,7	461,8
Total do Não Circulante	4.856,7	4.474,3	3.705,3
Total do Passivo	6.135,8	5.765,7	5.064,1
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	68,2	69,5	81,2
Reservas de Lucros	2.161,7	3.306,8	2.162,9
Lucros Acumulados	257,4	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,2	5,2	8,0
Outros Resultados Abrangentes	-58,7	-58,7	49,5
Total do Patrimônio Líquido	6.429,9	6.173,9	5.152,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	12.565,7	11.939,6	10.216,8

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T20	1T19	1T18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	256,0	217,5	186,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	86,9	82,4	65,8
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,1	1,8	0,6
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,8	-1,6	-0,1
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	7,0	-3,8	-2,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	11,6	5,9	-3,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-30,2	-28,1	-22,5
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	20,3	40,8	28,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	16,7	15,0	21,5
Juros sobre Financiamentos	47,8	47,8	55,1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	4,7	6,0	22,3
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,8	8,8	0,0
Variações Cambiais, Líquidas	0,5	0,0	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,5	0,0	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,2	1,3	0,6
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,2	0,1	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,3	-0,1	0,0
	433,6	393,8	353,7
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	6,0	-11,0	-23,2
Impostos e Contribuições a Recuperar	0,0	-0,1	-0,5
Estoques	3,4	0,1	0,6
Depósitos Judiciais	19,0	-51,7	-1,3
Outros Créditos e Contas a Receber	0,9	-4,9	-21,4
Fornecedores	-28,2	-28,5	-38,6
Contratos de Concessão	-31,4	-29,8	-1,3
Impostos e Contribuições	117,8	90,5	92,4
Salários e Encargos a Pagar	30,1	16,7	16,2
Cauções e Retenções Contratuais	-0,1	-0,3	0,0
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,0	-1,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-121,5	-75,6	-72,9
Outras Contas a Pagar	-2,5	-13,9	-0,4
	-7,6	-109,5	-51,4
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	426,0	284,3	302,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-211,4	-212,7	-204,8
Aplicação em Investimentos	-1,2	0,0	-1,2
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-212,6	-212,7	-206,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	418,8	61,2	17,9
Amortizações de Financiamentos	-49,3	-50,2	-47,1
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-37,5	-41,2	-50,5
Pagamentos de Arrendamentos	-19,1	-20,2	0,0
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-9,3	0,0	-0,3
Depósitos Vinculados	-1,5	4,0	-1,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	302,1	-46,4	-81,1
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	515,5	25,2	15,2
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	274,1	326,6	533,9
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	789,6	351,8	549,1

Curitiba, May 7th, 2020.

We present the financial and operating results obtained by Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 - ON; SAPR4 - PN; SAPR11 - UNITS) regarding the first quarter of 2020 (1Q20). The economic information were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian corporate law, pronouncements, guidelines and interpretations issued by the Accounting Pronouncements Committee (Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC), also based on the accounting standards and procedures established by the Brazilian Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários- CVM).

Highlights



	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. (1/2)	1Q18 (3)	Var. (2/3)
Net Revenue	1,246.1	1,098.6	13,4 %	999.4	9,9 %
Operating Income	434.0	370.2	17,2 %	343.4	7,8 %
EBITDA	520.9	452.6	15,1 %	409.2	10,6 %
Net profit	256.0	217.5	17,7 %	186.9	16,4 %
ROE (Annualized)	17.7	15.8	1,9 p.p.	13.6	2,2 p.p.
ROIC (Annualized)	13.8	12.5	1,3 p.p.	12.0	0,5 p.p.
Net Debt	2,660.8	2,536.8	4,9 %	2,165.4	17,2 %
Gross Margin	58.7	56.6	2,1 p.p.	57.3	-0,7 p.p.
Operating margin	28.4	27.5	0,9 p.p.	26.7	0,8 p.p.
Net Margin	20.5	19.8	0,7 p.p.	18.7	1,0 p.p.
EBITDA Margin	41.8	41.2	0,6 p.p.	40.9	0,4 p.p.
PL Debt	48.8	46.7	2,1 p.p.	48.4	-1,6 p.p.
Net Debt / EBITDA	1.3	1.5	-0,2 p.p.	1.5	-0,1 p.p.

MARKET CAP

03/31/2020

BRL 7.3 billion

SAPR3: 4.85

SAPR4: 4.81

SAPR11: 23.85

CONFERENCE CALL

05/08/2020 | 10:00 AM (BRT)

Brasil: (11) 3137-8038

US (+1) 786 837 9597

UK (+44) 20 3318 3776

ir.sanepar.com.br

INVESTOR RELATIONS

Abel Demetrio

Sonival Bergamann

Elzira Koswoski Scaramella

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Ricardo Garcia Gonçalves

1. OPERATING DATA
1.1 MARKET

We present below the contracts in % of Total Revenue of the Company, as of March 31, 2020:

Contracts (% of Total Revenue)*					Coverage index		Total active units (in thousands)	
Municipalities	Total revenue %	Remaining period of concession	Type of contract	Type of concession	Water	Sewage collections	Water	Sewage collections
Curitiba	23.0%	28.3 years	Program	Water & Sewage	100%	95.8%	827.8	793.9
Londrina	6.9%	26.3 years	Program	Water & Sewage	100%	95.8%	251.0	237.3
Maringá	5.2%	20.4 years	Concession	Water & Sewage	100%	100.0%	165.5	179.7
Foz Do Iguaçu	3.6%	23.9 years	Program	Water & Sewage	100%	78.2%	112.5	89.4
Ponta Grossa	3.6%	6.0 years	Concessão	Water & Sewage	100%	91.5%	145.6	131.8
Cascavel	3.4%	4.7 years	Concession	Water & Sewage	100%	100.0%	127.9	131.3
São José dos Pinhais	2.8%	23.8 years	Program	Water & Sewage	100%	73.7%	115.7	86.4
Colombo	1.8%	28.1 years	Program	Water & Sewage	100%	66.1%	85.2	57.5
Guarapuava	1.7%	22.6 years	Program	Water & Sewage	100%	85.3%	65.5	54.5
Toledo	1.4%	5.4 years	Concession	Water & Sewage	100%	82.4%	58.4	46.2
Other	46.6%						2,065.2	1,231.6
Total					100.0%	74.4%	4,020.3	3,039.6

* Information not reviewed by independent auditors.

The current rate of delivery with treated water is of 100.0% and the coverage of sewage collection is of 74.4% of the urban population within the concession area, with a treatment rate of 100% as per the Corporate Information System.

Revenues stem mainly from residential water connections, representing 90.8% of the total water connections existing at March 31, 2020.

The number of water connections in March 2020 is 1.8% higher than the number of connections existing in March 2019, which represents an increase of 56,070 water connections, as follows:

Number of Water Connections*	MAR/20 (1)	%	MAR/19 (2)	%	Var. % (1/2)
Residential	2,913,969	90.8	2,863,530	90.8	1.8
Commercial	230,957	7.2	226,005	7.2	2.2
Industrial	13,115	0.4	12,905	0.4	1.6
Public Utility	23,855	0.7	23,672	0.8	0.8
Public Administration	26,464	0.9	26,178	0.8	1.1
Total	3,208,360	100.0	3,152,290	100.0	1.8

* Information not reviewed by independent auditors.

The number of sewage connections in March 2020 is 4.0% higher than the number of connections existing in March 2019, representing an increase of 86,229 new sewage connections, as shown below:

Number of Sewage Connections*	MAR/20 (1)	%	MAR/19 (2)	%	Var.% (1/2)
Residential	2,028,130	90.4	1,948,970	90.3	4.1
Commercial	181,408	8.1	175,507	8.1	3.4
Industrial	5,489	0.2	5,243	0.2	4.7
Public Utility	15,337	0.7	14,885	0.8	3.0
Public Administration	14,356	0.6	13,886	0.7	3.4
Total	2,244,720	100.0	2,158,491	100.0	4.0

* Information not reviewed by independent auditors.

1.2 PRODUCTIVITY

In 1Q20, the measured volume of treated water was 132.8 million m³ against 132.2 million m³ in 1Q19, representing an increase of 0.5%, as shown below:

Measured Volume - million m ³ *	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Residential	113.0	112.9	0.1
Commercial	10.7	10.6	0.9
Industrial	3.2	2.8	14.3
Public Utility	1.3	1.3	0.0
Public Administration	4.6	4.6	0.0
Totais	132.8	132.2	0.5

* Information not reviewed by independent auditors.

In 1Q20, the volume of treated water billed was 137.5 million m³, against to 137.1 million m³ in 1Q19, representing an increase of 0.3%, as shown below:

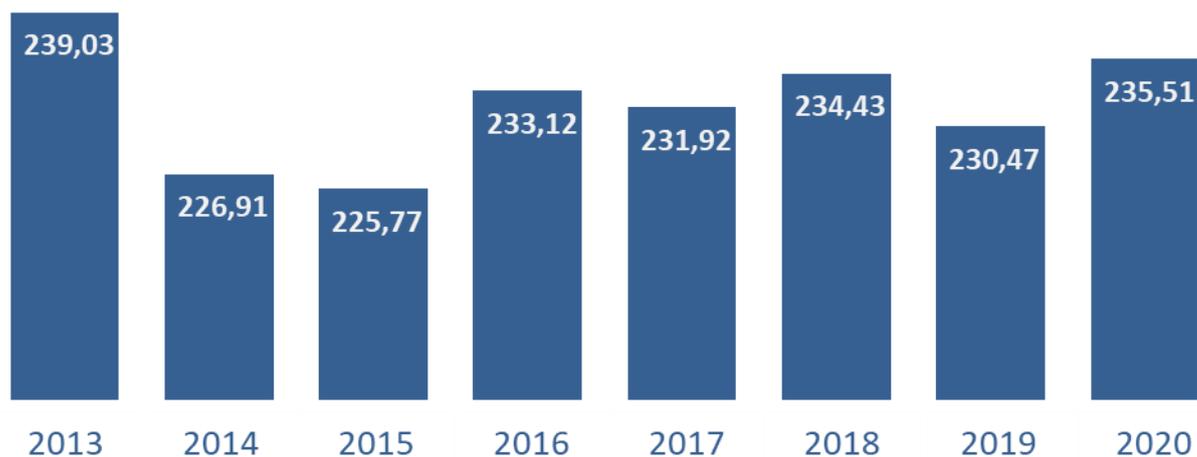
Invoiced Water Volume - million m ³ *	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Residential	116.7	116.4	0.3
Commercial	11.5	11.3	1.8
Industrial	3.5	3.6	-2.8
Public Utility	1.1	1.1	0.0
Public Administration	4.7	4.7	0.0
Total	137.5	137.1	0.3

* Information not reviewed by independent auditors.

The volume of sewage billed in 1Q20 increased by 2.4% compared to 1Q19, as shown below:

Invoiced Sewage Volume - million m ³ *	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Residential	88.0	85.9	2.4
Commercial	10.5	10.3	1.9
Industrial	0.8	0.8	0.0
Public Utility	0.9	0.9	0.0
Public Administration	3.6	3.5	2.9
Total	103.8	101.4	2.4

* Information not reviewed by independent auditors.

DEMONSTRATIVE OF THE LOSS BY CONNECTION*
Liters/Connections/Day


* Information not reviewed by independent auditors.

Water*	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. (1/2)	1Q18 (3)	Var. % (2/3)
Units served by the distribution network	4,020,347	3,940,589	2.0 %	3,868,479	1.9 %
Number of treatment stations	168	168	0.0 %	166	1.2 %
Number of wells	1,140	1,112	2.5 %	1,070	3.9 %
Number of surface catchment	231	229	0.9 %	229	0.0 %
Km of laid network	55,679	54,373	2.4 %	53,119	2.4 %
Volume produced (m ³)	201,547,763	196,146,701	2.8 %	189,701,655	3.4 %
Loss rate:					
In distribution system - %	34.09	32.58	1.51 p.p.	34.49	-1.91 p.p.
In billings - %	31.79	30.11	1.68 p.p.	31.99	-1.88 p.p.
Evasion of revenues - % (default)	3.56	2.51	1.05 p.p.	1.94	0.57 p.p.

Sewage*	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. (1/2)	1Q18 (3)	Var. % (3)
Units served by the collection network	3,039,584	2,918,825	4.1 %	2,789,849	4.6 %
Number of treatment stations	251	247	1.6 %	245	0.8 %
Km of laid network	37,157	36,208	2.6 %	35,407	2.3 %
Volume collected in m ³	99,718,064	97,469,780	2.3 %	89,782,691	8.6 %

* Information not reviewed by independent auditors.

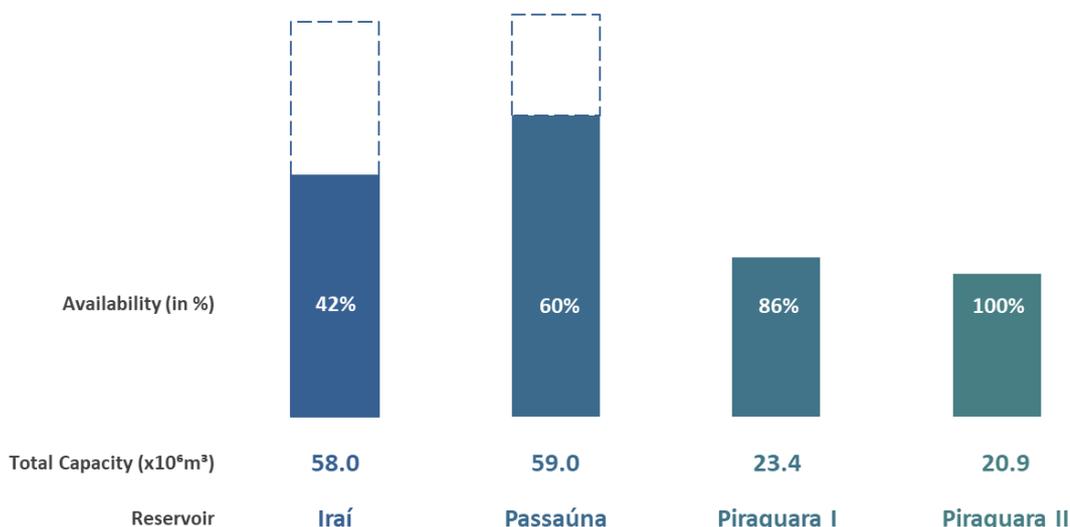
VOLUME OF WATER

The average volume available of the Integrated Supply System of Curitiba (SAIC) is formed by the dams Piraquara I, Piraquara II, Iraí and Passaúna.

In the Municipality of Foz do Iguaçu, Sanepar uses water from the dam of the hydroelectric power plant Itaipu Binacional, of Itaipu lake, in Paraná River.

The dams of Sanepar are considered of medium size in relation to storage volume, but large due to height/depth of more than 15 meters. At the end of the quarter, due to the lower in rainfall and increase in consumption, the average reserve volume is 62.7%.

VOLUMES OF RESERVOIRS ON 03/31/2020*



*For updated information, visit ir.sanepar.com.br

2. FINANCIAL DATA
2.1 ECONOMIC PERFORMANCE

Operating revenue - In million of Reais	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Revenues from water	810.2	716.9	13.0
Revenues from sewage	483.3	418.0	15.6
Revenues from services	33.7	34.5	-2.3
Revenues from solid waste	3.2	3.0	6.7
Services provided to Municipalities	4.9	4.4	11.4
Donations made by clients	5.3	3.2	65.6
Other revenues	1.2	1.3	-7.7
Total	1,341.8	1,181.3	13.6

Gross operating revenue grew 13.6%, from R\$1,181.3 million in 1Q19 to R\$1,341.8 million in 1Q20, this growth is due to the Annual Tariff Adjustment - IRT of 8.37%, which began to take effect on 05/24/2019, of the Annual Tariff Readjustment - IRT, in the percentage of 3.76%, as of 11/11/2019, the expansion of water and sewage services and the increase in the number of connections.

Operating costs and expenses - In million of Reais	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Personnel	-261.2	-245.4	6.4
Materials	-56.2	-42.8	31.3
Electricity	-120.0	-112.9	6.3
Third-party services	-154.0	-145.6	5.8
Depreciation and amortization	-86.9	-82.4	5.5
Losses in Realization of Credits	-11.6	-5.9	96.6
Net Realizable Value of Inventory	-0.9	0.0	-
Municipal Sanitation and Environmental	-17.7	-15.8	12.0
Regulatory fee	-6.3	-5.6	12.5
Indemnifications for damages to third parties	-2.2	-1.2	83.3
Other costs and expenses	-15.4	-13.5	14.1
Expenses capitalized	17.9	24.7	-27.5
Provision for contingencies	-20.3	-40.8	-50.2
Pension plan and medical insurance	-16.7	-15.0	11.3
Profit sharing program	-25.4	-22.9	10.9
Eventual and extraordinary losses	-37.1	0.0	-
Environmental fines	0.0	-0.7	-100.0
Net assets write off	3.4	-1.4	-342.9
Adjustment to Fair Value – Investments	-0.3	0.1	-400.0
Equity in earnings (losses)	-1.2	-1.3	-7.7
Total	-812.1	-728.4	11.5

Operating costs and expenses accumulated in the 1Q20 increase by 11.5% in comparison to the same period in 2019. The main changes resulted from:

- **Personnel:**

Growth of 6.4%, due to: i) Adjustment of 2.0% in salary due to the 2018 Annual Evaluation Cycle - PCCR (gain of a position by seniority or merit for employees who met the established criteria); ii) Salary increase of 3.94% (INPC), referring to the Collective Bargaining Agreement - ACT 2019/2020 (base date March 2019); and iii) Adjustment of 6.33% of SANESAÚDE;

- **Materials**

Growth of 31.3%, mainly in electromechanical maintenance material, fuels and lubricants, safety material, protection and clothing and treatment material, mainly due to the higher consumption of chemicals used in sewage treatment, due to improvements in the wastewater treatment process. Effluent treatment to comply with environmental legislation and the Term of Judicial Agreement - TAJ. The item of treatment material went from R\$25.6 million in 1Q19 to R\$36.5 million in 1Q20, a variation of 42.6%;

- **Electricity**

The growth of 6.3% in electricity allocated to operating costs, due to the 3.41% readjustment in the tariff as of 06/24/2019 and the reduction of the percentage from 12% to 9% discount for public services water, sewage and sanitation through the Energy Development Account (CDE) sectoral fund amended by Decree 9,642 of December 27, 2018;

- **Third Party Services**

Growth of 5.8% mainly in operation and building maintenance services and systems, conservation and maintenance services for administrative assets, cleaning and conservation services, professional technical services, data processing services, registration and billing services, announcements and notices, collection services and solid waste removal services;

- **Depreciation and amortization**

Increase of 5.5%, mainly due to the entry into operation of intangible and / or fixed assets, in the period from January to March 2020, in the amount of R\$201.3 million (net of amortizations and write-offs);

- **Losses on Credit Realization**

Increase of 96.6%, mainly influenced by the growth of the provisions of accounts receivable from the Municipal Public Sector and also by the accounting of the amount of R\$3.7 million related to the estimate of expected losses on credits, according to studies on the drop in collection caused by the current economic scenario, caused by the Pandemic due to COVID-19;

- **Municipal Sanitation and Environmental Management Fund**

Increase of 12.0%, due to the signing of the new Program Contracts, mainly with the Municipality of Curitiba, which represented R\$6.1 million in monthly transfers accumulated in 1Q20 (R\$5.1 million in the same period of 2019);

- **Eventual or Extraordinary Losses**

Reflecting, mainly, the accounting of R\$37.1 million related to the indemnification to the DM/LFM/SEF Consortium, which refers to the partial judicial settlement of the economic-financial balance process,

referring to the work performed in the ParanaSan Project, Administrative Contract No. 05.1/00, to expand the sewage system in Curitiba and Almirante Tamandaré.

2.2 ECONOMIC INDICATORS

Financial income (loss) - R\$ in million	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Financial revenues			
Financial investments	4.9	6.1	-19.7
Monetary variation gains	4.0	1.6	150.0
Gain on Derivative Financial Instruments	0.5	0.0	100.0
Other financial revenues	5.7	5.1	11.8
Total financial revenues	15.1	12.8	18.0
Financial expenses			
Interest and fees on loans, financing, debentures and leases	-51.0	-51.1	-0.2
Monetary variation losses	-4.7	-5.8	-19.0
Exchange rate variation	-0.5	0.0	100.0
Other financial expenses	-11.7	-1.7	588.2
Total financial expenses	-67.9	-58.6	15.9
Financial income (loss)	-52.8	-45.8	15.3

The financial result varied negatively by 15.3%, from -R\$45.8 million in 1Q19 to -R\$52.8 million in 1Q20, due to the 15.9% growth in financial expenses, mainly in other financial expenses, due to the accounting for Present Value Adjustment expenses on Contractual Financial Assets in the amount of R\$11.1 million, mainly impacted by the change in the useful life of the Reactor Items (RALF's/UASB) from 60 years to 40 years, based on Law 11,638/07, CPC 27 and ICPC 10.

On the other hand, there was an increase of 18.0% in financial income, mainly in the active monetary variations (from R\$1.6 million to R\$4.0 million in 1Q19 and 1Q20, respectively).

Economic Result - R\$ million	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Operating income	434.0	370.2	17.2
Financial income (loss)	-52.8	-45.8	15.3
Taxes on income	-125.2	-106.9	17.1
Net income for the period	256.0	217.5	17.7

The Company posted net income of R\$256.0 million in 1Q20, 17.7% higher than the net income of R\$217.5 million recorded in 1Q19. The result was mainly impacted by the 13.4% growth in net revenues.

The following is the reclassification of the result of 1Q20, excluding non-recurring items.

Non-recurrent items - In million of Reais *	1Q20	1Q19
Net income	256.0	217.5
NPV expenses on contractual financial assets due to changes in the useful life of asset	11.1	-
Economic-Financial Rebalancing of the Consortium DM/LFM/SEF	15.2	-
Expected Credit Losses (Study COVID-19)	3.7	-
Tax effects	-10.2	-
Pro forma net income	275.8	217.5
Net margin	22.1	19.8
EBITDA	550.9	452.6
EBITDA margin	44.2	41.2

* Information not reviewed by independent auditors.

Distribution of the Economic Wealth Generated - In million of Reais	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Staff remuneration	247.4	230.2	7.5
Government Compensation (Taxes)	264.1	231.8	13.9
Third-party compensation (rents)	1.1	1.5	-26.7
Return on debt capital (interest and monetary variations)	67.9	58.6	15.9
Net income for the period not distributed	256.0	217.5	17.7
Total Economic Wealth	836.5	739.6	13.1

SANEPAR's growth and development strategy to operate on a public utility service market, also open to the private initiative, is based on the search for effective results, commitment to the quality of services provided and, in particular to addressing the needs of the granting power and shareholders.

The figures below display the economic-financial results achieved by the Company in supporting the investment programs, providing adequate conditions for the delivery of future demands.

Economic Indicators - In million of Reais	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Net operating revenue	1,246.1	1,098.6	13.4 %
Operating profit	434.0	370.2	17.2 %
Lucro Líquido	256.0	217.5	17.7 %
% Operating margin	28.4	27.5	0.9 p.p.
% Net margin	20.5	19.8	0.7 p.p.
% Return on average shareholders' equity	4.1	3.7	0.4 p.p.
Net debt/ EBITDA (Accumulated 12 month) *	1.3	1.5	-0.2 p.p.

* Information not reviewed by independent auditors.

At the close of 1Q20, the Company's total assets reached R\$12,565.7 million (R\$11,939.6 million at 12/31/2019), while total debt at the end of 1Q20 was R\$6,135.8 million (R\$5,765.7 million. million on 12/31/2019).

Of the total debt, R\$3,450.5 million (R\$3,080.4 million at 12/31/2019) refer to loans, financing, debentures and leases, an increase of 12.0% compared to the end of the year of 2019.

Description	Reference	MAR/20	DEC/19	Var.
Equity	R\$ Million	6,429.9	6,173.9	4.1 %
Share value	R\$	4.25	12.26	-65.3 %
Indebtedness level	%	48.8	48.3	0.5 p.p.
Current ratio	R\$	1.30	0.91	42.9 %
Quick ratio	R\$	1.27	0.87	46.0 %

EBITDA and Generation of Operating Cash

EBITDA in 1Q20, which represents the Company's operating income, was R\$520.9 million, compared to R\$452.6 million in 1Q19. EBITDA margin went from 41.2% to 41.8%. This performance was due to the 13.4% growth in net revenue, while costs and expenses that impacted EBITDA increase by 12.3%.

Operating cash flow in 1Q20 was R\$426.0 million, up 49.8% over 1Q19. EBITDA to Operational Cash Conversion was 81.8%.

EBITDA - R\$ Million *	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Net profit for the period	256.0	217.5	17.7 %
(+) Taxes on Income	125.2	106.9	17.1 %
(+) Financial income	52.8	45.8	15.3 %
(+) Depreciation and amortization	86.9	82.4	5.5 %
EBITDA	520.9	452.6	15,1 %
% EBITDA Margin	41.8	41.2	0.6 p.p.
% EBITDA conversion into cash	81.8	62.8	19.0 p.p.

* Information not reviewed by independent auditors.

2.3 INVESTMENTS

The investments made in the second quarter of 1Q20 totaled R\$211.4 million (R\$212.7 million in 1Q19), as shown below:

Investments – R\$ Million	1Q20 (1)	1Q19 (2)	Var. % (1/2)
Water	101.7	97.4	4.4
Sewage	90.3	91.9	-1.7
Other investments	19.4	23.4	-17.1
Total	211.4	212.7	-0.6

2.4 INDEBTEDNESS

Gross debt increased from R\$3,080.4 million in December 2019 to R\$3,450.5 in March 2020, representing an increase of R\$370.0 million. Net debt went from R\$2,806.3 million in December 2019 to R\$2,660.9 million in March 2020. In this quarter, R\$350.0 million was released referring to the 10th Debentures Issue.

The leverage ratio, measured by the “Net Debt / EBITDA (accumulated 12 months)” ratio, decreased from 1.5x to 1.3x in March 2019 and 2020, respectively.

The level of indebtedness was 48.8% at the end of 1Q20 (46.7% in 1Q19).

Next is the breakdown of loans, financing, debentures and leases, with their respective interest rates, maturities and debt balances as at March 31, 2020:

Indebtedness - R\$ million	Annual interest rate	Index	Contract termination	Debt balance	%
Caixa Econômica Federal – CEF	6.62% to 12.00%	TR	07/19/2042	1,095.3	31.7
Debêntures 10ª Emissão - Series Issued	4.66%	IPCA	03/15/2027	341.6	9.9
BNDES - PAC2	1.67% to 2.05%	TJLP	07/15/2029	295.6	8.6
Lease	11.14%	IPC-FIPE	12/07/2036	275.8	8.0
Debentures 9th Issue – 1st series	0.33%	DI	06/11/2024	201.6	5.8
Debentures 4th Issue – 1st series	1.67%	TJLP	07/15/2027	175.5	5.1
Debentures 8th Issue – 2nd series	0.43%	DI	06/21/2023	156.6	4.5
Debentures 9th Issue – 2nd series	0.39%	DI	06/11/2026	152.8	4.4
Debentures 2nd Issue – 2nd series	9.19%	IPCA	09/15/2024	100.1	2.9
Debentures 4th Issue – 2nd series	7.44%	IPCA	07/15/2027	98.0	2.8
Debentures 8th Issue – 1st series	0.35%	DI	06/21/2021	96.0	2.8
Lease - Right of Use	5.91%	-	02/28/2025	93.5	2.7
Debentures 2nd Issue – 3rd series	1.92%	TJLP	09/15/2024	73.5	2.1
Debentures 3rd Issue – 2nd series	6.99%	IPCA	11/15/2020	73.2	2.1
Debentures 2nd Issue – 1st series	1.92%	TJLP	09/15/2024	55.1	1.6
Debentures 7th Issue – 2nd series*	4.79%	IPCA	11/15/2038	49.1	1.4
Debentures 7th Issue – 1st series*	5.20%	IPCA	11/15/2038	31.4	0.9
BNDES	1.82% to 2.50%	TJLP	01/15/2023	21.8	0.6
Debentures 7th Issue – 4th series*	6.57%	IPCA	11/15/2038	21.6	0.6
Banco Itaú PSI/13	3.0% to 6.0%	-	01/15/2025	14.3	0.5
Debentures 7th Issue – 3rd series*	6.97%	IPCA	11/15/2038	13.9	0.5
Banco do Brasil - PSI/13	3% to 6.0%	-	04/15/2024	11.6	0.4
KfW Bank	1.35%	EURO	12/30/2032	2.6	0.1
Total				3,450.5	100.0

* IPCA as a variable component of the TLP

We present below the debt profile in relation to maturity:

Description - R\$ million	Debt balance	%
12 months	370.7	10.7
24 months	343.8	10.0
36 months	225.9	6.5
60 months	749.2	21.7
Over 60 months	1,760.9	51.1
Total	3,450.5	100.0

3. REGULATIONS

The Company was authorized by AGEPAR - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Delegated Public Infrastructure Utility Services Regulatory Agency of the State of Paraná) by means of Ratifying Resolution No. 003. of April 17 to apply a rate adjustment of 25.63% as provided for in article 3:

“Article 3 – Define that the application of the tariff revision approved pursuant to Article 2 of this Resolution will be deferred in 8 (eight) years, with the first installment corresponding in the year 2017 to an average repositioning of 8.53% (eight point fifty three percent), and the others in 7 (seven) installments of 2.11% (two point eleven percent), plus the corresponding financial correction and economic correction, which will be applied by applying the weighted average rate of daily financing as established in the Special System of Settlement and Custody (SELIC), in the terms defined in the Technical Note approved in Article 1 of this Resolution.”

In accordance with Technical Orientation OCPC 08 – Recognition of Certain Assets and Liabilities in Financial Reporting of Energy Distributors issued pursuant to Brazilian and International Accounting Standards. the Company does not record in its Financial Statements the amounts receivable resulting from deferral. considering that: (i) the realization or payment of these amounts depend of a future event not fully under the control of the entity – future billing of water and sewage services; (ii) it is not possible to know. when the receivables are generated. which are the debtors of these amounts; and (iii) the actual receipt of these amounts shall only occur if the concession is maintained.

The estimate of the amount receivable resulting from the difference between the Required Revenue and Verified Revenue will be measured and disclosed throughout the period of the deferral, and until March 31, 2020, the best estimate, represents R\$1.415 billion. In real terms, from the 25.63% index to be repositioned in 2017, the Company's tariff was 13.16%, with 11.02% still to be deferred until 2024.

Portion A Cost Variation Account (CVA)

Portion A cost variation offsetting account corresponds to the offset of the monthly differences, whether gains or losses, calculated as a result of the variations in the costs of electricity, chemical products and segment charges, adjusted by IPCA.

The CVA is determined from the historical cost verified in the period $t - 1$ for the three components referred to above and passed by means of adjustments in the t period. However, the basic formulation of the tariff adjustment does not guarantee the perfect pass through of non-manageable costs to consumers, given that it does not consider, for example. the differences between reference and application markets.

As the calculation of the tariff adjustment assumes that exactly the same volume (m^3) verified upon the calculation of the adjustment will happen in the following period, by the end of t period the balance of CVA would be zero.

Up to March 2020, the Company's CVA recorded a positive balance of R\$49.7 million that Sanepar shall recover.

Adjusted EBITDA with non-manageable items - Information not reviewed by independent auditors

The Company is announcing pro forma adjusted EBITDA with non-manageable items as a metric to analyze the impacts of the offsetting of the "A" portion (electrical energy, treatment material, fees and charges) of the tariff model.

Adjusted EBITDA with non-manageable items is a non-accounting measurement and should not be considered in isolation as an operating indicator or cash flow or to measure the Company's liquidity or debt capacity.

The EBITDA calculation is as follows, considering the estimated amounts of non-manageable items, accumulated until March 31, 2020:

EBITDA - R\$ million	1Q20
EBITDA	520.9
(+) Items no manageable	49.7
Electrical energy	6.0
Treatment material	14.9
Fee and charges	28.8
(=) Adjusted EBITDA with non-manageable items	570.6
% EBITDA Margin	45.8

Tariff Adjustment

The Board of Directors of the Paraná State Delegated Infrastructure Regulatory Agency - AGEPAR approved on April 16, 2019, by means of Homologative Resolution No. 006/2019, the Annual Rate Adjustment - IRT of 12.12944% on services rendered to from May 17, 2019 and also approved the application of the Sanitation Tariff Schedule.

As a result of the precautionary measure granted through the monocratic decision materialized in Dispatch 478/19-GCFAMG, in view of the extraordinary accountability of the Court of Auditors of the State of Paraná - TCE/PR (Process nº 312857/19), the adjustment approved by AGEPAR was partially applied in 8.37135% (eight integers and thirty-seven thousand, one hundred and thirty-five hundredths of a thousandths), pro rata die as of May 24, 2019.

On October 23, 2019, the TCE / PR revoked the precautionary measure issued in the case no. 312857/19 and re-established the percentage of readjustment set by AGEPAR, thus Sanepar applied the 3.76% differential corrected, as of 11 November 2019.

The Company recorded, up to March 2020, revenue in the amount of R\$63 million related to the retroactive adjustment of 3.76% received from customers, for the period from May to September 2019.

On February 18, 2020, the Company filed the request for annual tariff readjustment - IRT 2020 with the Regulatory Agency for Public Services Delegates of Infrastructure of Paraná - AGEPAR, for approval until April 17, 2020 and application from 17 May 2020, however, the Board of Directors of AGEPAR approved on April 17, 2020, through Extraordinary Meeting nº 009/2020/RCDE, the suspension of the application of tariff adjustments for 60 (sixty) days, due to the pandemic of the COVID-19, which may even be extended during the exception period caused by the pandemic. The form of recomposition of the values resulting from the suspension of the adjustment will be defined in due course by AGEPAR.

4. CAPITAL MARKET

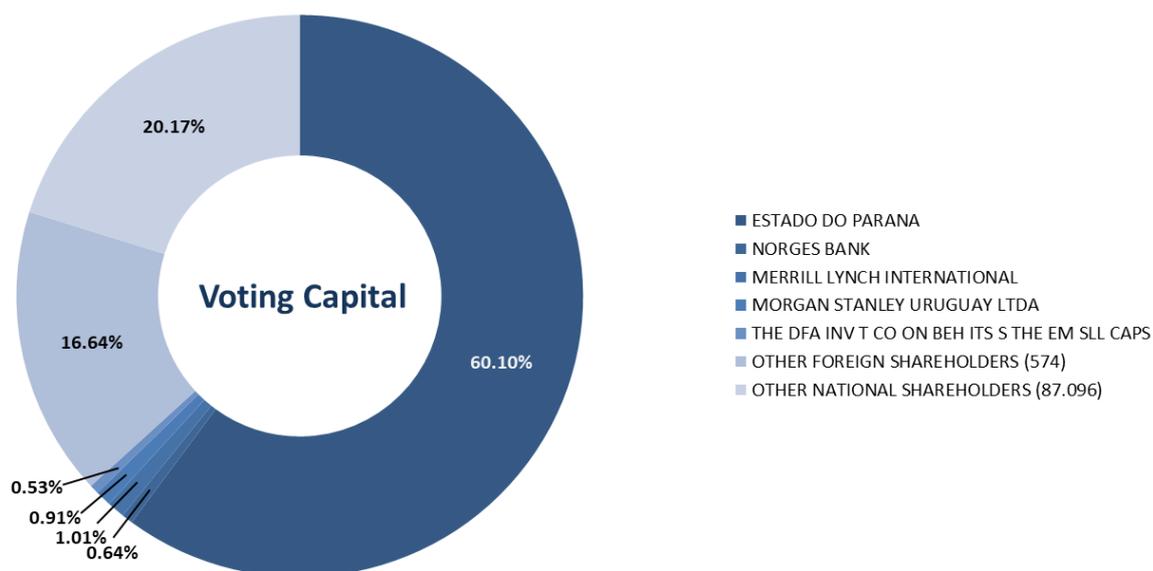
4.1. SHAREHOLDING COMPOSITION OF CAPITAL

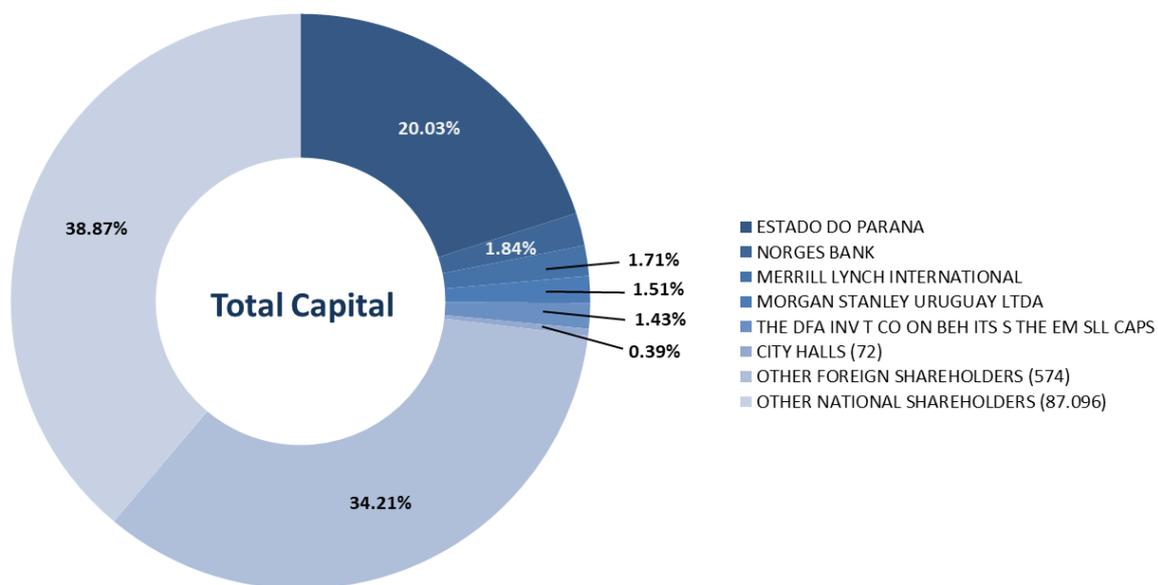
The Share Capital is composed of 1,511,205,519 shares, of which 503,735,259 are common stocks and 1,007,470,260 are preferred stocks without par value, fully paid up by natural persons and legal entities resident and domiciled in Brazil and abroad.

The subscribed and paid up share capital in March 2020 is R\$ 4,000.0 million with its shareholding composition, as at 03/31/2020, represented below.

SHAREHOLDERS	Shares			Share Capital - BRL thousands			% of shareholding	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Voting Capital	Total Capital
ESTADO DO PARANA	302,743,725	3	302,743,728	801,330	-	801,330	60.10%	20.03%
NORGES BANK	3,213,300	24,664,893	27,878,193	8,505	65,285	73,791	0.64%	1.84%
MERRILL LYNCH INTERNATIONAL	5,086,317	20,693,268	25,779,585	13,463	54,773	68,236	1.01%	1.71%
MORGAN STANLEY URUGUAY LTDA	4,597,156	18,197,873	22,795,029	12,168	48,168	60,336	0.91%	1.51%
THE DFA INV T CO ON BEH ITS S THE EM SLL CAPS	2,663,721	18,970,887	21,634,608	7,051	50,214	57,265	0.53%	1.43%
CITY HALLS (72)	-	5,927,328	5,927,328	-	15,689	15,689	0.00%	0.39%
OTHER FOREIGN SHAREHOLDERS (574)	83,830,138	433,213,595	517,043,733	221,889	1,146,670	1,368,560	16.64%	34.21%
OTHER NATIONAL SHAREHOLDERS (87.096)	101,600,902	485,802,413	587,403,315	268,927	1,285,867	1,554,794	20.17%	38.87%
TOTAL	503,735,259	1,007,470,260	1,511,205,519	1,333,334	2,666,666	4,000,000	100%	100%

Ownership Breakdown – 03/31/2020





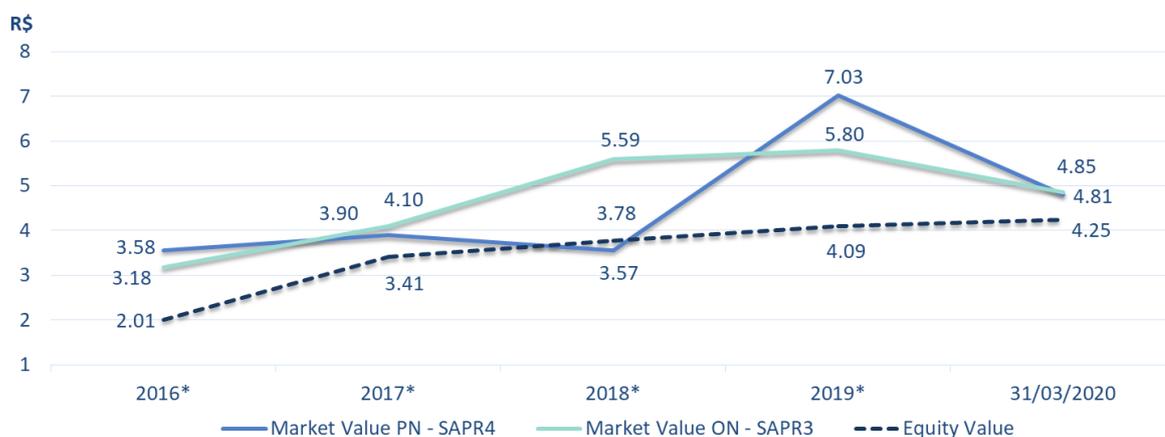
4.2. SECURITIES VALUES

Securities Values	Ticker	Closing Value 4Q19	Closing Value 4Q18	Variation between 4Q18 and 4Q19
Common Shares	SAPR3	R\$ 4.85	R\$ 6.55	-25.95%
Preferred Shares	SAPR4	R\$ 4.81	R\$ 4.63	3.81%
Units	SAPR11	R\$ 23.85	R\$ 24.98	-4.54%

*Adjusted due to the Stock Split event

The equity value of each share in 1T20 was R\$ 4.25, while in 4Q19, R\$ 4.09 was recorded (adjusted due to the stock split event).

Comparison between equity value and market value (in BRL)



*Adjusted value due to the Stock Split event

Evolution of Units (in BRL)*


*Adjusted value due to the Stock Split event

4.3 PAYOUT

According to the Bylaws, the portion referring to the mandatory dividend may not be less than 25% of adjusted net profit, pursuant to article 202 of Law 6.404/76.

Under the current dividend policy, Management may, in addition to the mandatory annual dividend, observing the financial health and public interest that motivated the incorporation of the Company, approve the distribution as an additional dividend and / or interests on shareholders' equity of up to 25% of net profit. For shareholders of preferred stocks, Interest on Shareholders' Equity (dividend) per share, 10% higher than that assigned to common stocks, was assigned.

The remuneration credit to the Company's shareholders is assigned based on the shareholding position on the last working day of June and December of each financial year. And any negotiations subsequent to the credit are considered as ex-dividends (interest on shareholders' equity and dividends).

For the first half of 2019, the calculated (gross) value of Interest on Shareholder's Equity, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was R\$ 174.2 million. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the first half of 2019. The interest on shareholders' equity was resolved by the Board of Directors at its 6th/2019 Ordinary Meeting of June 18, 2019, considering the shareholding position of June 28, 2019, informed to the market in the Notice to Shareholders of the same date.

For the second half of 2019, the calculated (gross) value of Interest on Shareholder's Equity, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was R\$ 156.2 million. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the income calculated in the first half of 2019. The interest on shareholders' equity was resolved by the Board of Directors at its 12th/2019 Ordinary Meeting of December 20, 2019, considering the shareholding position of December 30, 2019, informed to the market in the Notice to Shareholders of the same date.

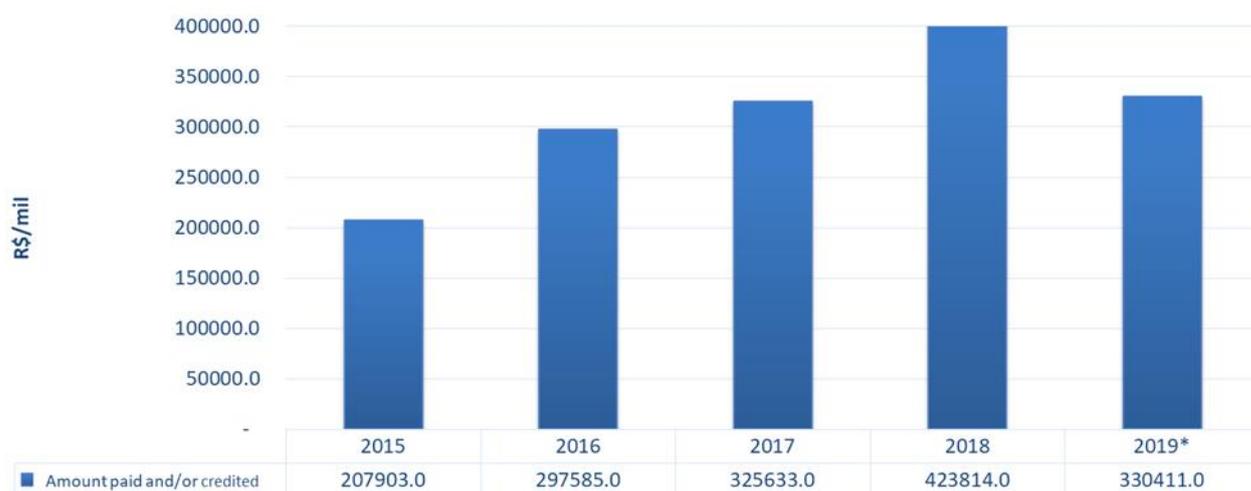
Interest on Shareholder's Capital is subject to the incidence of Income Tax, except for shareholders who declare themselves immune or exempt.

The 56th Annual General Meeting, pursuant to Article 205 of Law 6,404 / 76, and in accordance with the Company's Bylaws, authorized the Board of Directors to define the date for payment in the future, still within the current fiscal year, of the Interest on Equity / Dividends regarding the 1st and 2nd semesters of 2019. The proposal was made due to the need to preserve the Company's financial liquidity in the face of the Pandemic caused by COVID-19.

Earnings per Share:

Type	Total per Share (2018)		JCP 1st Half 2019		JCP 2nd Half 2019	
Common Shares	R\$	0.78876	R\$	0.32414	R\$	0.29079
Preferred Shares	R\$	0.86763	R\$	0.35655	R\$	0.31987
Value per 1 Unit	R\$	4.25930	R\$	1.75035	R\$	1.57026

Remuneration of shareholders:



* JCP 1st & 2nd quarter, 2019 (credited)

5. OTHER INFORMATION

5.1 SHARE CAPITAL INCREASE

The 118th Extraordinary General Meeting approved an increase in the Company's Share Capital by BRL 1,145,048,007.50, using part of the Profit Reserves, without bonus shares. With the approved increase, the new Share Capital becomes BRL 4,000,000,000.00.

The increase was due to the fact that the balance of the Profit Reserves exceeded the amount of the Share Capital. According to article 199 of Law No. 6,404 / 1976 and based on the Financial Statements, when this occurs there is a need to apply the excess in the payment or distribution of dividends, or in the increase of the Capital Stock, which was the alternative proposed by the Company.

5.2 STOCK SPLIT

The 118th Extraordinary General Meeting also approved the split of the shares issued by Sanepar. Each common or preferred share was divided into 3 shares; each Unit was also divided into 3 Units and they kept the same formation of 1 common share and 4 preferred shares.

The split gave the right to receive new shares for shareholders with a shareholding position on March 27th, 2020. The shares issued by the Company were traded ex-split on March 30th, 2020. The credit of the shares arising from the split in the account held by each shareholder with the bookkeeping agent occurred on April 1st, 2020.

The rights and obligations of common and preferred shares and Units remain unchanged. The shares and Units resulting from the split are of the same class and type and will grant their holders the same rights as the shares and Units previously existing, including dividends, interest on own capital and any other capital remunerations that may be approved by the Company.

With the implementation of the split, the number of shares issued by the company that make up the Share Capital will be 503,735,259 common shares and 1,007,470,260 preferred shares.

5.3 CORONAVIRUS (COVID-19) IMPACT

The Company disclosed the impacts of the new coronavirus pandemic (COVID-19) in Note 30 of the Financial Statements for the 1st Quarter of 2020.

Income Statement	1Q20	1Q19	1Q18
Net Operating Revenue	1,246.1	1,098.6	999.4
Costs of Services Provided	-461.5	-429.7	-382.2
Gross profit	784.6	668.9	617.2
Operating expenses	-350.6	-298.7	-273.8
Commercial	-95.7	-84.8	-61.9
Administrative	-157.2	-131.9	-143.0
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	-20.3	-40.8	-28.8
Retirement and Health Care Plan Provisions	-16.7	-15.0	-21.5
Profit Sharing Program	-25.4	-22.9	-17.5
Other Operating Expenses (Revenues)	-34.1	-2.0	-0.5
Result of Equity Method	-1.2	-1.3	-0.6
Income Before Financial Result And Taxes	434.0	370.2	343.4
Financial result	-52.8	-45.8	-55.8
Financial revenues	15.1	12.8	13.7
Financial expenses	-67.9	-58.6	-69.5
Result before taxes on the profit	381.2	324.4	287.6
Income Tax and Social Contribution on the Profit	-125.2	-106.9	-100.7
Net Profit in the Period	256.0	217.5	186.9

Balance Sheet - Assets	MAR/20	DEC/18	DEC/18
Current assets			
Cash and Cash Equivalent	789.6	274.1	326.6
Accounts Receivable from Customers	792.5	809.7	639.1
Stocks	42.8	46.1	39.1
Taxes to recover	0.3	0.3	15.4
Linked Deposits	3.8	2.9	6.7
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.6	-	-
Other Accounts Receivable	37.2	37.6	37.6
Total Current Liabilities	1,668.8	1,170.7	1,064.5
Non-current Assets			
Accounts Receivable from Customers	19.3	19.8	22.1
Deferred Income Tax and Social Contribution	659.2	629.1	490.9
Linked Deposits	56.3	55.7	52.9
Taxes to recover	278.8	297.8	203.5
Judicial Deposits	-	2.0	-
Contractual Financial Assets	430.8	435.2	375.9
Contracts Assets	1,768.6	1,756.7	1,393.2
Other Accounts Receivable	48.1	48.6	50.6
Investments	2.6	2.7	22.6
Fixed Asset	292.9	297.7	168.8
Intangible Asset	7,340.3	7,223.6	6,936.3
Total Non-Current Assets	10,896.9	10,768.9	9,716.8
Total Assets	12,565.7	11,939.6	10,781.3

Balance Sheet - Liabilities	MAR/20	DEC/19	DEC/18
Current Liabilities			
Labor obligations	138.1	119.5	151.4
Suppliers	186.2	214.5	190.7
Tax Obligations	95.6	100.8	68.1
Loans and Financing	372.5	357.2	478.8
Dividends and JCP Payable	230.9	229.3	183.7
Concession Contracts	-	31.4	60.5
Contractual Collateral and Withholding	2.1	2.2	2.5
Revenue to be Appropriated	4.2	4.2	4.2
Financial Derivatives	2.1	-	-
Other bills to pay	59.0	56.5	68.2
Retirement and Health Care Plan Provisions	83.5	82.4	62.8
Labor Provisions	104.9	93.4	87.9
Total Current Liabilities	1,279.1	1,291.4	1,358.8
Non-current Liabilities			
Loans and Financing	3,078.0	2,723.2	2,292.5
Taxes and Contributions	0.5	0.6	1.0
Revenue to be Appropriated	3.8	4.9	9.1
Financial Derivatives	-	2.0	-
Other bills to pay	37.7	42.7	61.9
Retirement and Health Care Plan Provisions	1,169.8	1,154.2	879.0
Provisions	566.9	546.7	461.8
Total Non-Current Liabilities	4,856.7	4,474.3	3,705.3
Total Liabilities	6,135.8	5,765.7	5,064.1
Net equity			
Issued Share Capital	3,996.1	2,851.1	2,851.1
Revaluation Reserve	68.2	69.5	81.2
Profit Reserves	2,161.7	3,306.8	2,162.9
Accumulated profits	257.4	-	-
Equity Valuation Adjustments	5.2	5.2	8.0
Other Statements of comprehensive income	-58.7	-58.7	49.5
Total Shareholders' Equity	6,429.9	6,173.9	5,152.7
Total Liabilities and Shareholders' Equity	12,565.7	11,939.6	10,216.8

Cash Flow Statement	1Q20	1Q19	1Q18
Cash Flow From Operating Activities			
Net Profit in the Period	256.0	217.5	186.9
Adjustments to reconcile net profit and net cash			
Depreciation and Amortization	86.9	82.4	65.8
Costs of write-offs in fixed and intangible assets	3.1	1.8	0.6
Adjustment to Recoverable Value of Assets	-0.8	-1.6	-0.1
Adjustment to Present Value - Financial Assets	7.0	-3.8	-2.0
Provision for Losses in the Realization of Credits	11.6	5.9	-3.5
Deferred Income Tax and Social Contribution, net	-30.2	-28.1	-22.5
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	20.3	40.8	28.8
Retirement and Health Care Plan	16.7	15.0	21.5
Interest on Financing	47.8	47.8	55.1
Monetary Variations on Financing	4.7	6.0	22.3
Interests and monetary updates on leasings	8.8	8.8	0.0
Exchange Variations, net	0.5	0.0	0.0
Financial Derivatives Variation	-0.5	0.0	0.0
Result of Equity Method	1.2	1.3	0.6
Appropriation of costs on the fundraising of third parties	0.2	0.1	0.2
Fair Value Adjustment - Investments	0.3	-0.1	0.0
	433.6	393.8	353.7
Variations in Assets and Liabilities			
Accounts Receivable from Customers	6.0	-11.0	-23.2
Taxes and Contributions to Recover	0.0	-0.1	-0.5
Stocks	3.4	0.1	0.6
Judicial Deposits	19.0	-51.7	-1.3
Other Credits and Accounts Receivable	0.9	-4.9	-21.4
Suppliers	-28.2	-28.5	-38.6
Concession Contracts	-31.4	-29.8	-1.3
Taxes and Contributions	117.8	90.5	92.4
Salaries and Charges Payable	30.1	16.7	16.2
Contractual Collateral and Withholding	-0.1	-0.3	0.0
Revenue to be Appropriated	-1.1	-1.0	-1.0
Income Tax and Social Contribution, paid	-121.5	-75.6	-72.9
Other bills to pay	-2.5	-13.9	-0.4
	-7.6	-109.5	-51.4
Cash Generated by Operating Activities	426.0	284.3	302.3
Cash From Investing Activities			
Investment in Fixed Assets and Intangible Assets	-211.4	-212.7	-204.8
Application in Investments	-1.2	0.0	-1.2
Cash Generated by Investment Activities	-212.6	-212.7	-206.0
Cash Flow From Financing Activities			
Financing Obtained	418.8	61.2	17.9
Amortization of Financing	-49.3	-50.2	-47.1
Interest Payments on Financing	-37.5	-41.2	-50.5
Leasing Payments	-19.1	-20.2	0.0
Costs in the Third Party Fundraising	-9.3	0.0	-0.3
Linked Deposits	-1.5	4.0	-1.1
Cash Generated by Financing Activities	302.1	-46.4	-81.1
Variation in Cash and Cash Equivalents Balance	515.5	25.2	15.2
Cash and Cash Equivalents Initial Balance	274.1	326.6	533.9
Cash and Cash Equivalents Final Balance	789.6	351.8	549.1